

## Entendendo a lógica e o ensino da pesquisa em Ciências Sociais a partir da lente do cinema

Elisabete Cristina Cruvello da Silveira<sup>1</sup>; João Vitor Rodrigues Martins da Silva<sup>2</sup>

### Resumo:

Este artigo busca refletir sobre o exercício reflexivo e prático dos conteúdos da disciplina de Introdução à Metodologia das Ciências Sociais da graduação em Ciências Sociais da UFF, do primeiro período da graduação, a partir do emprego de estratégias de análise fílmica. Neste sentido, procura relatar o uso do cinema para a prática educativa e epistemológica dos conceitos sobre o processo da pesquisa acadêmica em Ciências Humanas, enfatizando a relevância da articulação teoria e prática para produzir interpretações críticas. As indagações centrais dessa vivência são: Como o uso do cinema em sala de aula possibilita a articulação entre teoria e prática da pesquisa nos conteúdos relativos à metodologia das Ciências Sociais? Como os discentes captaram o processo de pesquisa no filme *Menino 23*? A fundamentação teórica adotada aborda dois conceitos essenciais: prática educativa e transposição didática. Esse relato de experiência revela que a utilização do cinema constitui um rico instrumento de avaliação da prática pedagógica crítica, potencializando o exercício epistemológico dos conceitos complexos de metodologia das ciências sociais para uma realidade mais próxima ao discente.

**Palavras-chave:** Cinema; Exercício epistemológico; Introdução à metodologia das ciências sociais; Prática educativa; Transposição didática.



Recebido em: 22/03/2024

Aceito em: 01/05/2024

Publicado em: 20/12/2024

1 Docente Associada, Departamento de Sociologia e Metodologia das Ciências Sociais, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, UFF

2 Monitor de Introdução à Metodologia das Ciências Sociais, Bacharel em Sociologia, UFF

## **Introdução**

O ensino dos conteúdos de Metodologia das Ciências Sociais, sobretudo nos primeiros anos de graduação, é imprescindível para a compreensão da lógica e dos ritos da pesquisa acadêmica. Contudo, é comum que o discente se depare com dificuldades na realização da pesquisa monográfica, elaboração de resenhas e trabalhos para as disciplinas durante a graduação. Dentre os fatores que ocasionam esta dificuldade é possível apontar a complexidade do teor abstrato dos princípios da pesquisa (problema, hipótese, planejamento do projeto, epistemologia, entre outros), além das dificuldades referentes ao processo de análise e síntese como prática epistemológica.

Neste artigo, a atividade proposta diz respeito à aplicação do documentário “Menino 23 - Infâncias Perdidas”, a fim de promover a compreensão dos conceitos trabalhados em sala de aula na disciplina Introdução à Metodologia das Ciências Sociais, ministrada no primeiro semestre de 2023, através da pesquisa apresentada no filme, tendo por finalidade a demonstração da construção de um projeto e de uma pesquisa aos discentes.

As principais indagações da vivência: Como o uso do cinema em sala de aula possibilita a articulação entre teoria e prática da pesquisa nos conteúdos relativos à disciplina de Introdução à Metodologia das Ciências Sociais? Como os discentes captaram o processo de pesquisa no filme Menino 23? Parte-se do suposto de que o uso de filmes serve para o exercício epistemológico da pesquisa em ciências sociais. A utilização do cinema, sobretudo, desperta o interesse em sala de aula e possibilita a afinidade com a realidade do discente na atualidade, permeando a imaginação sociológica e a criatividade ao mesmo passo em que apresenta as etapas e as características das Metodologias das Ciências Sociais.

## **Desenvolvimento e métodos**

Dois conceitos são os balizadores dessa vivência pedagógica: prática educativa de Antoni Zabala e transposição didática focado por Verhaege e outros. Para Zabala, a prática educativa envolve três processos articulados: planejamento, ação e avaliação. Portanto, a atividade pedagógica em foco foi planejada, implementada e avaliada pela docente e o monitor da disciplina de Introdução à Metodologia das Ciências Sociais. O planejamento da atividade, primeiro momento descrito por Zabala ocorreu na definição dos objetivos:

Explicar as etapas e as características das metodologias das ciências sociais, propriamente empregadas e reproduzidas nas narrativas audiovisuais;

Apresentar o audiovisual como exercício epistemológico da pesquisa em ciências sociais.

Assim também, o filme “Menino 23 - Infâncias Perdidas no Brasil” foi disponibilizado na plataforma Classroom, no dia 02 de junho de 2023, acompanhado de um formulário por meio digital, com um questionário sobre o processo de pesquisa empregado pelo cineasta, alinhado às questões de metodologia da pesquisa. O segundo movimento de Zabala diz respeito à ação da prática educativa que demandou por parte dos discentes analisar o filme, responder o questionário, e disponibilizar suas respostas no Classroom até o dia 16 de junho de 2023. Em sala de aula, no dia 30 de junho de 2023, o monitor e a docente apresentaram e discutiram as respostas sistematizadas, com tabelas e gráficos, ainda tecendo comentários e revisões sobre os conceitos tratados no filme, e, em nossas aulas expositivas anteriores.

Por fim, Zabala sublinha o terceiro momento da prática educativa que constitui a avaliação, retratada na aula de exposição dos resultados, no dia 30 de junho, bem como, captadas pelas falas e depoimentos escritos dos discentes compartilhados.

O segundo conceito norteador da vivência realizada na turma de Introdução à Metodologia das Ciências Sociais se refere à transposição didática entendida como um exercício epistemológico explicado por Verhaeghe, Wolfs, Simon e Compère. Segundo esses analistas franceses, o processo de transposição didática envolve a comunicação de saberes entre pesquisadores da comunidade acadêmica, pois a teoria científica sofre um primeiro processo de transposição didática ao compartilhar e comunicar os resultados das pesquisas em distintos espaços. Nesse processo, a comunicação ocorre entre pares, que dominam a linguagem e a lógica científica, dialogando em certo nível de reciprocidade.

No entanto, no processo de comunicação dos conhecimentos científicos da universidade em saberes escolares no âmbito da sala de aula demanda a seleção de chaves de leitura e de centros de interesse que dialoguem com os interesses do grupo. O desafio da vivência pedagógica em tela traduziu nosso esforço para propor uma atividade à luz das peculiaridades da turma: estudantes do primeiro período com alunos de outros períodos do curso de Ciências Sociais, disciplina de quatro tempos seguidos de aula; oferecida no horário noturno e na sexta-feira; conteúdo denso e abstrato.

Nosso questionário sobre o documentário "Menino 23 - Infâncias Perdidas no Brasil" abrangeu questões de identificação, nove relacionadas à compreensão das etapas de pesquisa presentes do filme, duas perguntas para a avaliação da atividade usando a Escala Likert, e, uma questão subjetiva acerca do cinema como ferramenta didática para o ensino da metodologia das ciências sociais para aplicação da metodologia do discurso do sujeito coletivo.

## **Resultados e Discussão**

A exibição do filme, atrelado às perguntas do questionário, buscou triangular os conhecimentos dos discentes concomitantemente aos conceitos apresentados em sala de aula de forma a introduzir os princípios da pesquisa científica de forma didática às realidades individuais e coletivas. Além disso, respondendo à demanda dos próprios alunos quanto ao ensino da produção textual científica, foi pedido também a entrega de uma resenha sobre o filme com a proposta de relacioná-lo aos conhecimentos adquiridos na disciplina.

Dentre o total de 39, 87,2% dos discentes foram capazes de identificar as etapas de pesquisa descritas no filme; 79,5% identificaram as fontes utilizadas pelo pesquisador; 71,8% identificaram os métodos empregados pelo historiador; 94,9% identificaram os objetivos da pesquisa. Cabe, entretanto, ressaltar que as justificativas das respostas demonstram que grande parte dos discentes que responderam não haver identificado algum conceito, na verdade o haviam identificado, porém sem saber relacioná-lo propriamente. Como por exemplo, descreverem as fontes utilizadas e os métodos de pesquisa na questão das etapas, mas não os relacionando com seus conceitos.

Em sala de aula, estes dados, assim como gráficos, foram discutidos através de uma apresentação de slides. O objetivo fora de dialogar com a turma sobre suas visões acerca do filme, o entendimento do processo de pesquisa científica, e as respostas ao questionário. Ademais, os dados de identificação e das respostas serviram como ação inicial da demonstração da realização de uma pesquisa baseada na própria atividade. Sendo

possível, com isto, identificar as dificuldades dos discentes na compreensão dos princípios da pesquisa e buscar solucioná-las.

Quanto à questão subjetiva, teve como propósito a aplicação da metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo com a finalidade de expressar as subjetividades que marcam o cotidiano dos discentes e, ao mesmo tempo, materializando o pensamento coletivo acerca da utilização do cinema como ferramenta didática-pedagógica. Sendo, o Discurso do Sujeito Coletivo “uma proposta explícita de reconstituição de um ser ou entidade empírica coletiva, opinante na forma de um sujeito de discurso emitido na primeira pessoa do singular”. (LEFEVRE; LEFEVRE, 2006, p. 519)

Com base na análise das respostas obtidas no questionário, foram selecionadas as expressões e ideias centrais presentes no discurso dos discentes. Obtendo-se, com isto, os discursos sínteses a partir do agrupamento das expressões individuais, cabendo-se destacar: a questão artística como ferramenta de compreensão; a preocupação com a realidade, com a verdade, e com a análise crítica; a representação das emoções, sentimentos e memórias; e a possibilidade da visualização. Por outro lado, os discentes também levantaram discussões sobre a ética e o uso “correto” do cinema em sala de aula.

Por fim, após a etapa de exposição dos resultados e discussão do filme, a última parte da atividade consistiu na preparação e apresentação de um projeto de pesquisa relacionado ao questionário. Isto serviu como movimento preliminar para a avaliação final da disciplina, de caráter avaliativo continuado, sendo a produção de um projeto de pesquisa dividido em três etapas, possibilitando a maior interação entre os discentes em sala e o esclarecimento de cada componente da pesquisa a ser explorado no projeto.

### **Conclusão**

A vivência pedagógica realizada no primeiro semestre de 2023 na turma de Introdução à Metodologia das Ciências Sociais traduziu o esforço epistemológico para produzir uma transposição didática dos conteúdos abstratos e densos em conceitos e práticas de pesquisa alinhadas aos interesses dos discentes. A utilização do filme *Menino 23* para sistematizar e avaliar os conteúdos relativos ao processo de pesquisa foi um recurso fértil de socialização de conhecimentos sobre pesquisa, permitindo que a partir deste as etapas e as características das Metodologias das Ciências Sociais.

Assim também, possibilita reconhecer que o ensino tradicional dos conteúdos de metodologia de pesquisa, apenas baseado na instrução de seus princípios, mostra-se ultrapassado na modernidade. A prática pedagógica enfocada retrata o uso de aulas expositivas dialogadas com o emprego de análise fílmica para sistematizar e avaliar os conteúdos apreendidos. O uso do cinema em sala de aula desempenha um papel relevante por criar interfaces entre a socialização do discente, os conteúdos apreendidos de forma coletiva, e, o emprego de novas técnicas de ensino-aprendizagem.

## Referências

DUARTE, R. Cinema & Educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

ISBOLI, Gabriel Henrique Pimenta; PÉPECE, Olga Maria Coutinho; GAIOTTO, Sergio Augusto Vallim. Films as object of studies for research in applied social sciences. Revista Reuna, v. 22, n. 3, p. 60-73, 2017.

LEFEVRE, Fernando; LEFEVRE, Ana Maria Cavalcanti. O sujeito coletivo que fala. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 10, p. 517-524, 2006.

MINAYO, M. C. S. (1997). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. (7). Petrópolis: Vozes. <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisasocial.pdf>.

NAPOLITANO, M. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2009.

VERHAEGHE, Jean-Claude; WOLFS, José Luis; SIMON, Xavier; COMPÉRE, Dominique. Praticar a epistemologia. Um manual de iniciação para professores e formadores. São Paulo: Loyola, 2010.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.